

## INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROME CONGÊNITA DO VÍRUS ZIKA (SCZ) NOTIFICADOS EM UNIDADE HOSPITALAR DE REFERÊNCIA

#99712

Sheyla Maria Torres Goulart Citrangulo (Sheyla Maria Torres Goulart Citrangulo) (/proceedings/100058/authors/337596)<sup>1</sup>; Rosilene Santarone Vieira (Rosilene Santarone Vieira) (/proceedings/100058/authors/337597)<sup>1</sup>; Marcelle Drumond Piazzi (Marcelle Drumond Piazzi) (/proceedings/100058/authors/337598)<sup>1</sup>; Mirza Rocha de Figueiredo (Mirza Rocha de Figueiredo) (/proceedings/100058/authors/337599)<sup>1</sup>; Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes (Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes) (/proceedings/100058/authors/337600)<sup>1</sup>

rs/infeccao-pelo-virus-zika--caracterizacao-dos-casos-de-sindrome-congenita-do-virus-zika--scz--notificados-em-unidade-hosp)

### Apresentação/Introdução

Ao final de 2015, Brasil e mundo se viram diante de uma nova epidemia de síndrome congênita, cujo monitoramento e conhecimento se tornaram prioridade no campo da saúde pública. Os serviços de vigilância hospitalar ganharam importante papel nesse contexto como fontes valiosas de informações, que permitiram a comparação entre unidades de assistência e análise temporal da epidemia.

### Objetivos

Analisar os casos de Síndrome Congênita do vírus Zika (SCZ) nascidos e notificados no IFF/Fiocruz, através da descrição dos casos, variação temporal e comparação com os casos notificados no restante do estado do Rio de Janeiro.

### Metodologia

Trata-se de um estudo transversal exploratório das notificações dos casos suspeitos de SCZ nascidos entre janeiro de 2016 e outubro de 2017. Os casos foram agrupados com base na classificação do Ministério da Saúde e foram definidos como confirmados, prováveis, co-infecção e casos descartados. Os dados foram obtidos a partir do banco estadual do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP) e analisados através de medidas de tendência central e de distribuição de frequência. Para comparação entre as distribuições foram realizados testes chi-quadrado, Fisher e Mann-Whitney U, considerando um nível de significância de 5%.

### Resultados

IFF foi responsável por 13,3% das notificações do período e 32,6% dos casos confirmados no estado. Casos em investigação somaram 40% do total. A maioria dos casos classificados foram mulheres pardas, entre 20 e 34 anos, da região metropolitana, gestação única, cujos nascimentos ocorreram a termo e com peso adequado. Histórico de Zika foi ausente em 48,3% das informações dos casos no IFF e 59,6% dos casos no estado. IFF registrou mais alterações em exames pré-natais para quase todas as alterações descritas. Em contrapartida, proporções de alterações nos neonatos foram similares nos dois grupos para 9 das 12 alterações avaliadas.

### Conclusões/Considerações

Dada a dificuldade de diagnóstico, houve limitações na investigação e fechamento de casos. Apesar das limitações encontradas, os casos do IFF possuíam boa completude de dados desde o período pré-natal, contendo maiores informações para a confirmação dos casos suspeitos de SCZ.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> Instituto Fernandes Figueira, FIOCRUZ

### **Eixo Temático**

